

**JUNTOS,
FORTALEZA
PODE
MUITO
MAIS**



COLIGAÇÃO

JUNTOS, FORTALEZA PODE MUITO MAIS.

Federação Brasil da Esperança (PT, PV, PCdoB),
PSB, MDB, PSD, Republicanos e PP

PROPOSTA PARA GESTÃO PÚBLICA COMPARTILHADA DA COLIGAÇÃO JUNTOS, FORTALEZA PODE MUITO MAIS

I. INTRODUÇÃO

A presente proposta foi elaborada utilizando como referência: (i) relatórios entregues pelos 23 grupos temáticos listados abaixo; (ii) proposições coletadas em formulário web disponibilizado e acessível por QR Code para coleta de contribuições das comunidades e (iii) Rodas de Conversas realizadas em algumas regionais.

As escutas em Rodas de Conversas e os debates dos Grupos Temáticos ocorreram durante o período da pré-campanha, ao longo do mês de julho e agosto de 2024. Os 23 temas abordados foram: 1. Educação; 2. Cultura; 3. Saúde; 4. Assistência Social; 5. Direitos Humanos; 6. Segurança Cidadã e Defesa Civil; 7. Esporte e Lazer; 8. Ciência, Tecnologia e Inovação; 9. Meio Ambiente; 10. Governança Participativa; 11. Mulheres; 12. Juventude; 13. Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome; 14. Direito do Consumidor; 15. Educação Profissional; 16. Trabalho e Renda; 17. Mobilidade Urbana; 18. Igualdade Racial; 19. Habitação e Regularização Fundiária; 20. População LGBTQIA+; 21. Proteção Animal; 22. Desenvolvimento Econômico; 23. Pessoas Com Deficiência (PCD).

As contribuições dos diversos grupos foram consolidadas por núcleo técnico de organização do processo participativo do Plano de Governo, considerando: a competência constitucional do poder executivo municipal; o alinhamento e a perspectiva de contribuição com os 7 objetivos elencados para a futura gestão; a disponibilidade de recursos; o tempo de execução, mesmo que parcial e a inovação e efetividade.

Portanto, desde a formulação das presentes propostas que integrarão o registro da candidatura, foi honrado o compromisso com a premissa de se trabalhar uma governança e gestão pública compartilhada com a comunidade.

II. OS GRANDES OBJETIVOS NA GESTÃO EVANDRO LEITÃO E GABRIELA AGUIAR

Uma Fortaleza de todos e todas, sintonizada com os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável preconizados pela ONU, será possível quando as principais questões que contribuem para assegurar oportunidades, justiça social e ambiental, cidadania e garantia dos direitos essenciais aos seus cidadãos estejam estruturadas e a maioria dos seus problemas superados. A gestão do prefeito Evandro Leitão deverá investir seus esforços na contribuição do poder público municipal diante de sete grandes objetivos.

1. Reduzir a desigualdade social e territorial na Cidade

Um dos maiores problemas que a cidade de Fortaleza ainda apresenta é o visível contraste entre seu lado rico e uma grande parte de sua população em situação de pobreza e extrema pobreza, que vulnerabiliza seus cidadãos em questões básicas como a segurança alimentar, a moradia, o acesso ao consumo e aos serviços essenciais, dentre outros problemas. Melhorar Fortaleza é melhorar a vida dessas pessoas protegendo-as da fome, da violência, da negação de direitos e fornecendo condições (infraestrutura e acesso a serviços) para que nossas famílias possam viver dignamente como cidadãos.

2. Garantir a Segurança Viária, Mobilidade Urbana e Acessibilidade na Cidade

Em Fortaleza temos quase dois carros para cada motocicleta, no entanto, os usuários de motocicletas representaram, em 2023, mais da metade das mortes de trânsito, liderando a estatística com 52,2%, seguido por pedestres (38,2%), ciclistas (8,3%) e ocupantes de automóvel (1,3%). O risco de acidente grave com motocicleta é cinco a dez vezes maior do que com um veículo de quatro rodas, pelo que é imprescindível a oferta de um excelente sistema de transporte público, ciclovias, calçadas adequadas e segurança nas paradas de ônibus, além do atendimento dos requisitos para garantia da acessibilidade universal nos equipamentos e logradouros de uso público.

3. Garantir bom Acolhimento da População nos Serviços Municipais

A população de Fortaleza ainda é muito mal acolhida nos equipamentos municipais. Na saúde, por exemplo, as deficiências vão muito além da infraestrutura, mas também na qualidade do acolhimento e serviços prestados. É muito difícil para a população realizar exames, consultas periódicas de prevenção, consultas com médicos especialistas, cirurgias eletivas e acesso a medicamentos. O acesso aos espaços de esporte e lazer é muito restrito. Nas escolas, o direito à educação de alunos e alunas com deficiência precisa ser assegurado com profissionais de apoio e suporte técnico à comunidade escolar e suas famílias. Faz-se necessário, portanto, ampliar e qualificar a estrutura para acolher a população a partir da sua escuta.

4. Convivência Ambiental Sustentável

Fortaleza, em poucas décadas, perdeu grande parte de sua cobertura verde. Áreas de Proteção Permanente junto a recursos hídricos, mangues e dunas foram desprotegidas, ocupadas indevidamente e impermeabilizadas. Vias com paralelepípedos foram asfaltadas, provocando grandes alagamentos durante as chuvas. A cidade tem e terá áreas alagadas por conta de seu processo de ocupação desordenada. O aquecimento global, com a elevação do nível do mar, poderá alagar outras grandes áreas de seu território nos anos vindouros; torna-se, portanto, imprescindível garantir a adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas.

5. Ampliação e Melhoria nas Condições de Emprego e Renda

Fortaleza, em 2022, era a quarta dentre as capitais do Brasil em população, mas estava em 20º lugar em termos PIB *per capita*. Enquanto o número de extremamente pobres caiu para menos da metade em todas as regiões do interior do estado pós-pandemia, o número de pessoas em extrema pobreza em Fortaleza atingiu seu valor máximo em 2023, com o total de aproximadamente 172 mil fortalezenses nessa situação, no mesmo período. Nosso plano de governo prioriza políticas eficazes de inclusão socioeconômica para população em situação de miséria.

6. Valorização e Preservação do Patrimônio Cultural e Requalificação do Centro Urbano

O patrimônio cultural edificado de Fortaleza vem sofrendo acelerado processo de descaracterização e demolição. Nos últimos anos houve retrocesso nos instrumentos de proteção legal do conjunto do patrimônio edificado. O centro urbano recebeu do Governo do Estado grandes investimentos em equipamentos culturais e de formação gastronômica; no entanto, o executivo municipal não implementou nenhum dos projetos integrantes no Plano Urbanístico Específico desenvolvido para revitalização do Centro, Praia de Iracema e Monsenhor Tabosa.

7. Implementar Governança e Gestão Pública Compartilhada

A governança participativa é uma necessidade histórica dos governos democráticos. Diante do atual abandono de mecanismos efetivos de diálogo e participação popular nos rumos da cidade, a exemplo do orçamento participativo, impõe-se a necessidade urgente de retomar o protagonismo da população na elaboração e aplicação de políticas públicas.

III. PROPOSIÇÕES

As proposições aqui elencadas, estão organizadas segundo sete objetivos:

OBJETIVO 1 - REDUZIR A DESIGUALDADE SOCIAL E TERRITORIAL NA CIDADE

A desigualdade em Fortaleza se manifesta de forma visível diante das centenas de aglomerações precárias distribuídas pela cidade. Nelas vivem 1.236.697 pessoas que estão inseridas no Cadastro Único, das quais 776.753 são beneficiárias do Programa Bolsa Família, ou seja, aproximadamente 32% da população. Estudo do Ipece apontou que Fortaleza passou de 8,7% para 19,6% de sua população na extrema pobreza entre 2012 e 2023. A insegurança alimentar é maior nos domicílios chefiados por pessoas negras, mulheres chefes de família e com baixa escolaridade.

Dentro dos grupos mais vulneráveis, estão 9.060 pessoas em situação de rua, 20.177 famílias de coletores de materiais reciclados, 123.037 pessoas que recebem o Benefício de Prestação Continuada, dos quais 88% estão no cadastro único.

Além da baixa renda, a pobreza na cidade é reforçada pelo déficit habitacional, carência de regularização fundiária nos assentamentos, dificuldade de acesso a alguns serviços públicos, convivência com situações de violência, vulnerabilidade dos jovens, permanência de doenças, dentre outros fatores que ampliam a desigualdade entre os moradores da mesma cidade.

PROPOSIÇÕES DO OBJETIVO 1:

- **PROGRAMA FORTALEZA SEM FOME** - Criar o Programa Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome, integrado ao conjunto de políticas e ações intersetoriais estruturantes dos Programas Brasil Sem Fome (Governo Federal) e Ceará Sem Fome (Governo Estadual), bem como aos demais sistemas, programas, projetos e ações que contribuem no combate à fome em âmbito municipal: Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional, Programa Bolsa Família, Programa Nacional de Alimentação Escolar, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, Programa de Aquisição de Alimentos, Vale Gás, Restaurantes Populares, Cozinhas Solidárias e Comunitárias, Banco de Alimentos, Colheita Urbana, Cestas de Alimentos, Programa de Alimentação do Trabalhador, Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, Produção Orgânica e Agroecológica, acesso à água e saneamento, dentre outros. O programa integra, facilita e apoia as iniciativas das diversas organizações

formais ou informais da sociedade civil e do Sistema S que atuam no combate à fome em Fortaleza.

- **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR** - Nas diversas faixas de renda continuam crescentes os índices de obesidade em Fortaleza. Esta condição pode ampliar doenças cardiovasculares e diabetes, reduzir substancialmente a disposição para o estudo e para o trabalho, sem falar na geração de transtorno de ansiedade. O programa de educação alimentar reunirá ações que desde a infância contribuam para o desenvolvimento de hábitos saudáveis na população. O programa visa também tratar as questões de intolerância alimentar, inclusive no que diz respeito ao acesso a nutrição adequada em sua interface com a saúde e educação públicas.
- **PROGRAMA MUNICIPAL DE SUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO DE RUA** - com ações integradas das políticas de assistência social, saúde, direitos humanos, habitação, trabalho e renda, com foco nos segmentos primeira infância, mulheres, pessoas idosas, pessoas com deficiência, população em situação de rua, coletores de materiais reciclados e povos tradicionais. O programa buscará assegurar e ampliar, de acordo com a necessidade, a capacidade de acolhimento com qualidade destas populações.
- **PROGRAMA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO INCLUSIVA** – Para melhorar a habitabilidade, principalmente para os moradores dos assentamentos precários de Fortaleza, sem que tenham de sair dos territórios em que residem hoje e abandonar o convívio com as comunidades da qual fazem parte, é necessária a adoção de políticas diferenciadas das adotadas até então no campo da política habitacional. O programa municipal deve priorizar imóveis já ocupados, imóveis públicos, imóveis ociosos, ou mesmo imóveis localizados em corredores de urbanização orientada pelo transporte público. O programa municipal não deve se limitar à construção de novas unidades e deve conter várias frentes: (i) produção de novas moradias; (ii) melhoria habitacional; (iii) regularização fundiária; (iv) programa de melhoria da infraestrutura urbana (melhoria da habitabilidade); (v) execução do plano integrado de regularização fundiária das ZEIS priorizadas (PIRF's) e (vi) aluguel social.

OBJETIVO 2 - GARANTIR A SEGURANÇA VIÁRIA, MOBILIDADE URBANA E ACESSIBILIDADE NA CIDADE

A forma urbana da cidade, o sistema viário e os transportes públicos precisam facilitar a conectividade entre as pessoas, assegurar que possam cumprir seus desejos e afazeres diários. O direito de ir e vir com segurança e conforto deve ser assegurado a todos e todas, inclusive e principalmente às pessoas com deficiência, uma vez que já são naturalmente privadas de muitos direitos.

As ações de transportes precisam priorizar as pessoas, as vidas, não os veículos. O cuidar das pessoas, missão de todo gestor público, passa por assegurar que os deslocamentos oportunizem as melhores condições de acessibilidade.

A mobilidade deve ser pensada de forma sistêmica: redução das áreas impermeabilizadas por asfalto, investimento e prioridade ao desenvolvimento de microcentralidades e inserção de edifícios habitacionais em corredores de urbanização orientada pelo transporte público de grande capacidade.

Oportunizar transporte gratuito, integral e real, para todos os estudantes (além de pessoas idosas e pessoas com deficiência) é uma forma de investir na cidade. Esse transporte deve ocorrer ao longo de todo o período em que o estudante for estudante, oportunizando condições de acessar, não apenas a escola, mas todas as oportunidades culturais, esportivas e sociais que a cidade possa trazer.

É necessário apoiar os trabalhadores do setor de transportes, incluindo taxistas e motoristas por aplicativos. Investir na formação desses profissionais, especialmente em termos de direção defensiva, *ecodrive* e na gestão da carreira, além de infraestrutura de apoio, proporcionando mais segurança e qualidade de vida no trabalho.

PROPOSIÇÕES DO OBJETIVO 2:

- **POLÍTICA DE CONVIVÊNCIA E SEGURANÇA DOS USUÁRIOS E PROFISSIONAIS DE MOTOCICLETAS** - apoiar os trabalhadores motociclistas investindo na formação desses profissionais, especialmente em direção defensiva, *ecodrive* e na gestão da carreira, ampliando a oferta de pontos de apoio para entregadores.
- **POLÍTICA DE SEGURANÇA E CONFORTO PARA USUÁRIOS DE TRANSPORTES PÚBLICOS** - criar pontos de parada e terminais de transportes públicos seguros, acessíveis e acolhedores para usuários, especialmente para mulheres, pessoas idosas e pessoas com deficiência, através da integração com sistemas de vigilância, segurança cidadã e iluminação pública ostensiva, implementação de recursos de acessibilidade universal e sistemas de informação em tempo real.
- **POLÍTICA DE CAMINHABILIDADE E REDE DE CONECTORES VERDES** – Criar corredores verdes e parques lineares com o plantio de árvores no percurso para ciclistas e pedestres impactando no conforto térmico e sensação de bem-estar, estimulando o transporte ativo e melhorando a caminhabilidade pela cidade, garantindo cobertura verde nos principais corredores de atividades de transportes públicos que interligam as policentralidades, a rede de parques e espaços de lazer, comerciais e de serviços. Além do sombreamento, é importante garantir boa iluminação, mobiliários urbanos que permitam pausas de descanso e calçadas adequadas, sem desníveis, antitrepidantes e antiderrapantes, com sinalização para pessoas com deficiência visual.
- **POLÍTICA DE MANUTENÇÃO PREDITIVA, PREVENTIVA E CORRETIVA DA MALHA VIÁRIA E DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA** – assegurar continuamente a melhoria da qualidade do pavimento e da iluminação pública, através de políticas e planejamentos que assegurem o melhor prognóstico e qualidade do serviço ofertado.

- **PASSE LIVRE CULTURAL** – ampliar o passe livre estudantil para os finais de semana, garantindo à juventude o acesso à cultura, esporte e lazer nos diversos territórios da cidade.

OBJETIVO 3 - GARANTIR ACOLHIMENTO INCLUSIVO E DE QUALIDADE DA POPULAÇÃO NOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Fortaleza possui 2.428.708 habitantes que se estruturam nas diferentes classes sociais e diversidade de gênero, etnia e raça que compartilham o espaço da cidade. A oferta de alguns serviços públicos é precária com deficiências qualitativas e quantitativas: educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e lazer, dentre outros.

Setores mais vulnerabilizados, a exemplo de pessoas em situação de rua, grupos específicos como a população LGBTQIA+, a população idosa, negra, as mulheres e crianças e outros segmentos necessitam de atendimentos especializados em muitos desses equipamentos e/ou programas municipais. A péssima acolhida e a falta de agilidade são corriqueiras, mesmo as mais urgentes. É necessário promover a requalificação, organização e facilitação de processos e incentivos ao acolhimento de excelência no âmbito dos serviços públicos municipais. A garantia de atendimento às normas de acessibilidade universal e segurança da população, para chegar aos equipamentos, complementa a qualidade do acolhimento.

Quanto à educação, é crucial um compromisso firme da gestão municipal com uma educação equitativa, que reduza efetivamente as diferenças de condições ofertadas e resultados atingidos entre diferentes grupos, considerando questões raciais, socioeconômicas, de gênero e de alunos com deficiência. Para isso, é necessário direcionar mais recursos para os grupos mais vulneráveis e ter intencionalidade no combate às desigualdades no sistema educacional.

PROPOSIÇÕES DO OBJETIVO 3:

- **PROGRAMA MAIS INFÂNCIA FORTALEZA** – Ações para combater a desigualdade, promover a justiça social e o desenvolvimento integral e integrado da criança, além do fortalecimento de vínculos (parentalidade positiva), com ampla atuação através de parceria com o Governo do Estado.
- **PROGRAMA FORTALEZA CUIDA** - alinhar à política federal para proteção integral à pessoa idosa, crianças e pessoas com deficiência física ou mental, temporária ou definitiva, por meio de uma política municipal do cuidado. Este programa implementará política de especial atenção às mães e pais atípicos.
- **PROGRAMA FORTALEZA INCLUSIVA** – tendo a acessibilidade como princípio que viabiliza a igualdade de direitos o programa pressupõe: (i) criar espaços especiais e com suporte multiprofissional para pessoas nas diversas idades com transtorno do espectro autista (TEA); (ii) ampliar a acessibilidade de vias públicas, calçadas e equipamentos públicos; (iii) garantir o direito à educação de alunos e alunas com deficiência com profissionais de apoio, com investimento em qualificação de profissionais do magistério e suporte técnico à comunidade

escolar e suas famílias e (iv) ampliar, melhorar e requalificar o atendimento educacional especializado.

- **PROGRAMA DE MAPEAMENTO DE TERRITÓRIOS DE PROTEÇÃO SOCIAL** – mapear as áreas de maior vulnerabilidade e risco social em Fortaleza para intensificar e integrar às políticas de proteção social e segurança cidadã, em parceria com a Secretaria de Proteção Social e a Secretaria de Segurança Pública do Governo Estadual.
- **PROGRAMA ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL** – ampliar a oferta das Escolas de Tempo Integral em parceria com o Governo do Estado e Governo Federal e fomentar a programação cultural, esportiva e educacional nos finais de semana (**Escola Aberta**).
- **PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E EJA** – ampliar e qualificar: colaboradores, professores, auxiliares e facilitadores do processo de ensino-aprendizagem; adaptar estruturas e recursos pedagógicos; ampliar equipe de atendimento educacional especializado e vagas para acolhimento de crianças e jovens com deficiência e Educação de Jovens e Adultos.
- **PROGRAMA AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE CRECHES** – ampliar o número de vagas em creche para garantir direitos básicos da criança na primeira infância.
- **PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA** – fortalecer a política de alfabetização na idade certa, articulada com esforços estaduais e federais.
- **POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO ESCOLAR** – garantir atenção efetiva a alunos e alunas com dificuldades de aprendizagem, déficit de frequência escolar e passíveis de evasão escolar, em parceria com as famílias.
- **PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL E DE ACOLHIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA** - Promover as adaptações necessárias em teatros, cinemas, museus e demais equipamentos públicos, com intérpretes de libras, audiodescrição, sinalização em braile e piso tátil, garantindo acessibilidade nos termos da Lei Brasileira de Inclusão.
- **PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E REINTEGRAÇÃO DE USUÁRIOS DE DROGAS** – ampliar e aperfeiçoar o acolhimento e assistência aos usuários de drogas e suas famílias com estratégias de cuidados e reinserção social. Seja pela própria rede, ONGs, igrejas, associações ou outras instituições da sociedade civil organizada.
- **PROGRAMA SEGURANÇA CIDADÃ INTEGRADA** – implementar ações articuladas e integradas com os Governos Estadual e Federal para acolhimento, segurança da população, mediação de conflitos, segurança em equipamentos e espaços públicos, segurança em eventos populares, segurança em corredores e paradas de transporte público, bem como desenvolvimento de políticas especiais para proteção de grupos e territórios mais vulneráveis.

- **PROMULHER FORTALEZA** – O Programa Municipal de Proteção e Apoio à Mulher Vítima de Violência Doméstica ou Familiar visa ampliar, estruturar e qualificar a rede de prevenção e atendimento às mulheres em situação de violência de modo integrado às políticas estaduais e federais.
- **PROGRAMA DE SEGURANÇA DESCENTRALIZADA** - descentralização da atuação Guarda Municipal de Fortaleza e sua integração com os órgãos de segurança do Governo do Estado.
- **PROGRAMA ADEQUAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS** – implementar linhas de cuidados e protocolos para atendimento das necessidades específicas de cada grupo: (i) mulheres; (ii) pessoas idosas; (iii) pessoas pretas e quilombolas; (iv) LGBTQIA+; (v) comunidades tradicionais; (vi) primeira infância e puérperas; (vii) população em situação de rua; (viii) pessoas com deficiência e (ix) pessoas vítimas de violência.
- **PROGRAMA DE TELESSAÚDE E EXPANSÃO DO ATENDIMENTO MÉDICO** – ampliar o acesso da população ao atendimento médico e melhorar a qualidade do atendimento na rede de saúde pública expandindo o número de profissionais e implantando serviços de telessaúde que utilizem tecnologias da informação e comunicação.
- **PROGRAMA DE REDUÇÃO DE FILAS** – tornar mais rápido e ágil o acesso da população a exames e consultas especializadas, bem como a realização de cirurgias eletivas, utilizando a rede pública municipal e parcerias com a rede privada.
- **PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA** – com a utilização de sistema de inteligência artificial, otimizar o serviço de assistência farmacêutica, garantindo o acesso rápido e fácil da população a medicamentos.
- **PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE BUCAL** – valorizar as equipes de saúde bucal; ampliar a atenção secundária especializada em saúde bucal e os serviços de bucomaxilofacial nos hospitais de trauma; expandir o atendimento de urgência odontológica.
- **PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL** – ampliar e requalificar os Centros de Atenção Psicossocial e criar centros itinerantes de convivência e cuidado, garantindo a oferta adequada de profissionais e medicamentos, bem como leitos de retaguarda.
- **PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO NOS POSTOS DE SAÚDE** - ampliar o atendimento em unidades de atenção primária, com expansão dos horários de atendimento ao período noturno.
- **PROGRAMA ESPAÇOS MULTIFUNCIONAIS** – ampliar a rede de CUCAS e espaços multifuncionais que integrem atividades esportivas, culturais, de lazer e programas de qualificação profissional. A ação envolve a implantação de

complexos em áreas estratégicas da cidade, de preferência junto a corredores de transportes públicos, para atender a população vulnerável, com ênfase na redução da criminalidade juvenil.

- **PROGRAMA MUNICIPAL DE ESPORTE** - Alinhar as políticas municipais de esporte com as políticas estaduais e federais, garantindo investimentos contínuos. Utilizar tecnologias inovadoras para melhorar a gestão e a prática esportiva. A expectativa é a melhoria na eficiência e alcance dos programas esportivos através da ciência de dados.

OBJETIVO 4 - CONVIVÊNCIA AMBIENTAL SUSTENTÁVEL

Fortaleza é uma cidade costeira que enfrenta diversos desafios ambientais decorrentes de sua rápida urbanização e crescimento populacional. As belezas naturais como as praias, dunas e parques, contrastam com problemas significativos relacionados à poluição, degradação ambiental e gestão inadequada de resíduos sólidos. Considerando que a cidade está situada em uma região de clima tropical semiárido, há a necessidade urgente de uma gestão eficiente dos recursos hídricos.

Além disso, a cidade está cada vez mais vulnerável aos impactos das mudanças climáticas, como o aumento do nível do mar, que ameaça áreas costeiras e eventos climáticos extremos, como secas prolongadas, chuvas intensas, que podem ocasionar grandes alagamentos e inundações de áreas com ocupação consolidada. Importante planejar alternativas para evitar que também ocorram aqui grandes tragédias como as que vem ocorrendo Brasil afora.

Com um plano de governo focado na preservação dos recursos naturais, na gestão eficiente dos resíduos e na adaptação às mudanças climáticas, a cidade pode garantir um futuro mais verde e saudável para seus habitantes. A colaboração entre governo, sociedade civil e setor privado será crucial para alcançar esses objetivos e construir uma Fortaleza mais sustentável e resiliente

A ausência deste engajamento e a falta de transparência em mudanças na legislação ocorridas, nos últimos anos, sem ampla discussão pública pautaram a política ambiental exclusivamente pelos interesses de alguns grupos econômicos em detrimento da maioria da população.

PROPOSIÇÕES DO OBJETIVO 4:

- **PROGRAMA GESTÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA** – Estruturar a política e o sistema de gestão ambiental com ampla transparência, participação e controle social em todas as etapas e instâncias (identificar e mapear áreas de proteção ambiental em Fortaleza e revisão do zoneamento ambiental); complementar e atualizar os inventários de flora e fauna; criar planos de manejo para todas as unidades de conservação; estabelecer plano de gestão e recomposição da cobertura verde da cidade; monitorar e publicizar informações sobre a qualidade da água dos principais corpos hídricos - rios, lagoas, córregos e lençol freático; realizar tamponagem de ligações clandestinas de esgoto que poluem os corpos hídricos em parceria com concessionária de serviços.

- **PROGRAMA DE CRIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE PARQUES URBANOS COM GESTÃO PARTICIPATIVA** - aumentar a cobertura vegetal da cidade, proporcionando espaços de lazer seguros e geração de renda oriunda de atividades de turismo ecológico.
- **PROGRAMA DE AGRICULTURA E PERMACULTURA URBANA AGROECOLÓGICA** – Criar o programa de agricultura e permacultura permitindo conquistar um conjunto de benefícios, desde a geração de renda para grupos mais vulneráveis, a ampliação de cobertura verde, redução de temperatura ambiente, proteção de áreas sensíveis, ampliação de oferta de hortaliças orgânicas para segurança nutricional da comunidade, além da promoção da função social da propriedade, destinando imóveis ociosos para cultivo através de parcerias com proprietários de terrenos.
- **PROGRAMA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS SUSTENTÁVEL, INCLUSIVA E COMPARTILHADA** - garantir qualidade de vida e geração de renda digna para catadores, caçambeiros e recicladores, aumentando a taxa de reciclagem e reduzindo resíduos enviados a aterros.
- **PROGRAMA SOS PET** - disponibilizar assistência veterinária para resgate de animais e primeiros socorros colocando-se como uma resposta eficaz ao atendimento rápido para animais em situação de risco.
- **PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS** - identificar e regulamentar áreas com risco de alagamento (pela elevação do nível do mar e/ou pelo excesso de impermeabilização do solo). Projetar barreiras de contenção e reforçar o sistema de drenagem para evitar tragédias oriundas de desastres climáticos e elevação do nível do mar.

OBJETIVO 5 - AMPLIAÇÃO E MELHORIA NAS CONDIÇÕES DE EMPREGO E RENDA

Implementar políticas públicas capazes de aumentar a absorção da força de trabalho, reduzir a informalidade do mercado e a precarização, fortalecer as economias territoriais e dinamizar as novas economias: economia criativa, economia solidária e plataforma de trabalho.

PROPOSIÇÕES DO OBJETIVO 5:

- **PROGRAMA REDE PÚBLICA DE ESPAÇOS DE TRABALHO COMPARTILHADOS** - Criar rede de *coworking* e incubadoras: espaços de trabalho compartilhado com computadores, acesso à internet, mentorias para inclusão digital, empreendedorismo, incubação de startups e facilitação de acesso ao microcrédito.

- **PROGRAMA EMPREGATECH** – proporcionar aos cidadãos as condições e habilidades necessárias para utilizar tecnologias digitais, ampliando a inclusão digital, como ferramenta para inserção no mercado de trabalho.
- **PROGRAMA FORTALEZA CONECTADA** – ampliar o acesso da população à internet de alta velocidade, aproveitando o diferencial competitivo de Fortaleza com relação a infraestrutura e logística disponíveis.
- **PROGRAMA QUALIFICA FUTURO** - ofertar cursos técnicos e profissionalizantes de curta duração em áreas de alta demanda com modalidades *on-line* e híbridas em parceria com o Governo do Estado, Sistema S e organizações da sociedade civil.
- **PROGRAMA FORTALEZA POR ELAS** – implementar qualificação profissional para mulheres chefes de família.
- **PROGRAMA PREPARANDO PROFISSIONAIS DO FUTURO** – expandir cursos técnicos e profissionalizantes e criar programas de inclusão digital, promover parcerias com universidades e intercâmbios com empresas inovadoras.
- **PROGRAMA CENTROS PÚBLICOS DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA** – implementar centros de economia popular e solidária para ofertar os seguintes serviços: educação financeira, capacitação empresarial, assessoria para inovação e design, capacitação técnica/profissional- inicial, formação em tecnologia da informação e inteligência artificial, apoio à comercialização/feiras e assessoria para inserção em programa de microcrédito.
- **PROGRAMA DE MICROCRÉDITO PRODUTIVO ORIENTADO** – Implementar, em parceria com o Programa Ceará Credi do Governo Estadual, agências de crédito em cada centro público de economia popular solidária - CEARÁ Credi em Fortaleza.
- **PROGRAMA CENTRAL DO TRABALHADOR AUTÔNOMO (APP FAZ TUDO)** - conectar demanda e oferta de serviços autônomos, gerenciados em rede dentro dos centros públicos de economia popular e solidária.
- **PROGRAMA CENTRAL DE RECICLAGEM E REUSO DE MÓVEIS E EQUIPAMENTOS** - Implementar galpões de reciclagem e reuso de móveis e equipamentos coletados nos Ecopontos e/ou doados por empresas locais.
- **POLÍTICA DE APOIO E SEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE PLATAFORMAS DIGITAIS DE TRANSPORTE** - apoiar os trabalhadores de transporte por aplicativos e taxistas ampliando a oferta de pontos de apoio e implementando dispositivos que favoreçam a segurança desses profissionais.

OBJETIVO 6 - VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO URBANO

O centro urbano de Fortaleza reúne um conjunto expressivo de elementos do patrimônio edificado, sítios de relevância histórica e afetiva, além de práticas e costumes culturais que nos enchem de sentimento de pertencimento, que deve ser preservado e revitalizado, tendo sido foco de grandes investimentos do Governo do Estado em equipamentos culturais e formação profissional. O centro é também a melhor localização para equipamentos públicos municipais, possui todo tipo de infraestrutura necessária para a intensificação de usos e adensamento imobiliário de seu território, oportunizando projetos de requalificação urbana por meio de operações urbanas conjugadas a negócios imobiliários de alta atratividade.

É crucial lembrar e inovar as experiências anteriores de participação social, como o orçamento participativo e as conferências de culturas itinerantes na cidade, focando atualmente em transversalidade, economia, geração de renda e circulação cultural.

PROPOSIÇÕES DO OBJETIVO 6:

- **NOVO JACARECANGA E NOVO PAJEÚ** – Dotados de grandes investimentos em infraestrutura urbana, realizados ao longo de muitas décadas, o Centro e a Praia de Iracema têm todas as condições para atrair e intensificar através de operações urbanas, com excelentes condições e diferenciais, o uso misto ao longo dos dois recursos hídricos (Jacarecanga e Pajeú) destes dois bairros, tirando proveito do grande potencial paisagístico da região.
- **PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DE GRUPOS CULTURAIS E ESPORTIVOS** – apoiar projetos e iniciativas descentralizados de cultura e esportes, garantindo a regularizada e previsibilidade dos editais de fomento visando os diversos territórios envolvendo: estrutura de apoio para eventos em espaços públicos, realização de parcerias com grupos de cultura e esporte, educação patrimonial e formação para as artes, valorizando os talentos locais.
- **CIRCULA FORTALEZA** - oferta permanente e descentralizada de ações artísticas e culturais, integrando-se à política federal Cultura Viva, agregando espaços culturais municipais e espaços alternativos na periferia. Uma das políticas a ser absorvida por esse programa é o Projeto Batalha de Rimas, dentre outros.
- **FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DO LIVRO, LEITURA, LITERATURA E BIBLIOTECAS** – através (i) da implementação descentralizada de bibliotecas populares; (ii) do fortalecimento de projetos de circulação literária na periferia da cidade; (iii) da reforma e modernização das bibliotecas municipais; (iv) da revitalização do programa Agentes de Leitura, em parceria com o Governo do estado e (v) de incentivos a festas literárias e feiras de livros.
- **DISTRITO CRIATIVO IRACEMA** – estabelecer parceria com o Sistema S, iniciativa privada, Governo do Estado e universidades para organizar o ecossistema de inovação, intensificar atividades educacionais e produção de bens e serviços. Incluindo o fomento à ocupação comercial, turística e cultural da Av. Monsenhor Tabosa.

- **PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA** – integrar o conjunto de iniciativas existentes para preservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial de Fortaleza e elaborar planos de proteção e gestão compartilhada e integrada para preservação dos patrimônios culturais e naturais. Assegurar espaços e apoio para ensaios e exposições do movimento junino; apoiar as festas e movimentos da cultura popular: festas religiosas, carnaval, dentre outros.
- **ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA** - desenvolver e implementar iniciativas de acessibilidade universal a equipamentos e atividades culturais e esportivas.

OBJETIVO 7 - IMPLEMENTAR GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA COMPARTILHADA

O município de Fortaleza possui legislação que assegura a gestão participativa que contribui para a governança compartilhada. Vários mecanismos de participação popular se encontram assegurados por lei e não são efetivamente utilizados.

Torna-se então necessário estabelecer, no âmbito da administração pública municipal, uma política de governança e de gestão pública participativa que estruture as tomadas de decisões e os mecanismos de controle para uma gestão eficaz. Considera-se a gestão compartilhada a estratégia mais garantida para que a gestão pública possa focar em políticas e práticas que gerem valor público, que atendam de fato às necessidades da população da melhor maneira possível. É primordial, por ser exemplo de experiência exitosa em administração pública, a retomada do orçamento participativo.

PROPOSIÇÕES DO OBJETIVO 7:

- **IMPLEMENTAR GOVERNANÇA COM GESTÃO COMPARTILHADA** - realizar o que for pactuado com a comunidade, operando de forma integrada com os diversos poderes e esferas de governo. O modelo deve contemplar processos e instâncias que garantam excelência na governança institucional, legal, territorial e participativa.
- **IMPLEMENTAR FÓRUMS TERRITORIAIS** - espaços de escuta popular inclusivos, diversos e equânimes nos 39 territórios de Fortaleza (subdistritos), identificando as necessidades, priorizando e pactuando as agendas territoriais.
- **POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR** – (i) valorização dos planos de carreiras dos servidores municipais, assegurando os direitos adquiridos e a evolução na carreira; (ii) melhoria das condições de trabalho, com especial atenção à saúde mental.
- **IMPLEMENTAR SISTEMA INTELIGENTE E INTEGRADO PARA PROTOCOLO E ACOMPANHAMENTO DE DEMANDAS COMUNITÁRIAS PARA O EXECUTIVO MUNICIPAL** - implementar sistema de forma integrada nos diversos órgãos e entidades do executivo municipal com ferramentas que

permitam à população registrar e acompanhar o retorno da solicitação de serviços e informações registrados *on-line*, garantindo transparência e atendimento mais equânime e agilizado às comunidades dos diversos territórios.

- **PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO FISCO** - promover a sustentabilidade financeira e fiscal com estratégias inteligentes para uma gestão fiscal eficiente e garantindo a capacidade de investimento do município por meio do financiamento de políticas públicas voltadas para redução das desigualdades.

Coligação Juntos, Fortaleza Pode Muito Mais.